

## BOLETIM 34/2019

### FRUTEIRAS GIGANTES

#### 8 – AMORA BRANCA GIGANTE

**Luiz Carlos Donadio**

Também conhecida como taiúva, ou tatajuva, jataiba e outros nomes comuns, pertence à espécie *Chlorophora tinctoria* (L.) D. Don ex Stend, da família Moraceae. Nativa em vários locais do País, na Colômbia e outros países da América Latina. No Brasil é nativa das Caatingas ao Pantanal, e também na Mata Atlântica. Como não é plantada comercialmente, hoje é pouco conhecida, exceto por algumas plantas nativas remanescentes, nos biomas citados.

A planta é uma árvore de 10 a 30 m de altura, com copa arredondada, com tronco e ramos com espinhos, que exsudam látex amarelo. O tronco pode medir de 0,30 a 1 m de diâmetro, dependendo da idade. Seus frutos são típicos, compostos, de cor esverdeada, quando maduros, com até 1,8 cm de diâmetro, que também exsudam látex, comestíveis, mas pouco apreciados pelo homem, mas avidamente procurados pelos animais silvestres. Seiva medicinal.

Em Tietê-SP existe uma planta com mais de 100 anos, na chácara Santa Vitória, ainda em produção. Mede cerca de 13 m de altura e o seu tronco, 85 cm. Outras plantas também ocorrem em outros locais, com idade estimada próxima à citada, próximas a rodovias do Estado, remanescentes de áreas nativas.



